Trabalho 1

MAPEAMENTO CRUZADO DE AÇÕES DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA COM A CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Rodrigo Soares Sampaio[1]
Iraci dos Santos[2]

Introdução: a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) é fruto do trabalho do grupo de pesquisadores da Universidade de Iowa com a colaboração de enfermeiros do mundo inteiro, representando o trabalho mais avançado nesta temática.[1,2] Contudo, ainda há uma barreira na utilização desta ferramenta no cuidado direto ao cliente, ficando a prescrição restrita, muitas vezes, àquele rol de cuidados rotineiros.[3,4] O enfermeiro deve atuar de forma crítica e reflexiva, agregando os múltiplos conhecimentos específicos da ciência de enfermagem; estes devem estar aliados às boas práticas clínicas, sendo resultantes do conhecimento científico produzido a partir das experiências vividas por enfermeiros e seus clientes no complexo processo de cuidar, em especial, no cenário da cardiologia. Apenas a qualificação do cuidar poderá fazer com que a ciência de enfermagem transpasse seus limites atuais, alcançando a excelência em seus cuidados e a construção de novos conhecimentos, fazendo com que a profissão deixe de se pautar nas rotinas oriundas do cotidiano do trabalho na área de saúde e passe a ser consequência dos saberes resultantes da prática baseada em instrumentos tecnológicos capazes de estabelecer uma nova relação entre enfermeiros, clientes (indivíduo, famílias e/ou comunidades), equipes multiprofissionais e o ambiente terapêutico. É importante que as ações dessa profissão sejam definidas a partir da relação enfermeiro-cliente tendo como base fundamental a avaliação diagnóstica realizada por este profissional para identificação dos problemas/respostas humanas aos quais ele é competente para tratar a partir de intervenções efetivas e embasadas cientificamente. Assim, tendo a NIC como referencial, este trabalho trata da interface entre as intervenções que essa congrega e as prescrições inseridas no instrumento de plano de cuidados, utilizado em uma unidade de cardiologia intensiva. **Objetivo:** realizar o mapeamento cruzamento entre as prescrições contidas no instrumento de plano de cuidados de enfermagem de uma unidade de cardiologia intensiva de um hospital público do Rio de Janeiro e a Classificação das Intervenções de Enfermagem. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo descritivo, realizado entre abril e maio de 2013, que se apropriou do método de mapeamento cruzado. Esse método é utilizado na análise de dados do processo de enfermagem, nos diferentes campos do cuidado, através da comparação entre as informações existentes nos planos de cuidado e as classificações de referência para a prática de enfermagem, sendo útil na análise das linguagens de enfermagem não padronizadas, quando comparadas às classificações de enfermagem com terminologia uniforme.[5] Procedeu-se o mapeamento das 34 prescrições adotadas para atender aos seguintes diagnósticos de enfermagem: Desobstrução ineficaz de vias aéreas, Padrão respiratório ineficaz, Risco de aspiração, Débito cardíaco diminuído, Risco de desequilíbrio do volume de líquidos, Risco de perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de desequilíbrio na temperatura corporal, Risco de confusão aguda, Risco de glicemia instável, Risco de lesão, Risco de quedas, Dor aguda, Integridade da pele prejudicada, Risco de integridade da pele prejudicada, Risco de infecção, Déficit no autocuidado para alimentação, Náusea, Risco de constipação, Déficit no autocuidado para banho e Conforto prejudicado. O mapeamento deu-se seguindo as seguintes regras: a) Seleção de uma intervenção da NIC para cada prescrição de enfermagem no contexto dos diagnósticos de enfermagem; b) Seleção da intervenção da NIC baseada na

1 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: rodsoasam@gmail.com.
2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Concepções Teóricas para o Cuidar em Saúde e Enfermagem.

Trabalho 1

similaridade entre a prescrição e a definição da intervenção e as atividades sugeridas; c) Determinação de uma palavra-chave na prescrição de enfermagem, que auxiliou na identificação da intervenção/atividade mais apropriada na NIC; d) Utilização dos verbos empregados nas prescrições de enfermagem, para selecionar a intervenção/atividade da NIC; e) Mapeamento das prescrições de enfermagem que utilizaram dois verbos, em duas diferentes intervenções NIC, quando as ações foram diferentes; f) Identificação e descrição das prescrições de enfermagem que não puderam ser mapeadas por qualquer motivo.[5] **Resultados:** das 34 prescrições indicadas no instrumento, foi extraído um total de 37 cuidados. No cruzamento com a NIC, todos foram identificados na estrutura taxonômica desta. Nos domínios Fisiológico: Básico (n=16), Fisiológico: Complexo (n=14) e Segurança (n=7), prevaleceram as classes Controle de Riscos (n=6), Suporte Nutricional (n=6), Controle da Perfusão Tissular (n=5), Facilitação do Autocuidado (n=5) e Controle de Pele/Feridas (n=4). **Considerações finais:** observou-se que há relação entre as prescrições adotadas na unidade e as intervenções incluídas na NIC. No entanto, ressalta-se a necessidade da elaboração dos diagnósticos de enfermagem como etapa antecedente e fundamental para o direcionamento do cuidado de enfermagem. Também são indicados estudos mais aprofundados que tratem do mapeamento cruzado entre a linguagem utilizada sem referencial padronizado e as classificações em enfermagem, quais sejam, de diagnósticos ou intervenções, pois estes são de grande valia para o primeiro passo na implementação da sistematização da assistência de enfermagem. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** acredita-se que a realização deste trabalho, contribuiu para a construção de conhecimentos na temática do cuidado sistematizado e para a qualificação do processo clínico de cuidar do cliente com distúrbios cardiovasculares em estado crítico. Espera-se que a divulgação de seus resultados contribua para a consideração de outras propostas de ensino e pesquisa, visando à construção de um moderno paradigma de atendimento aos clientes atendidos nas unidades de cardiologia intensiva.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem/classificação. Enfermagem. Cardiologia.

Eixo temático: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

1 Fuly PSC, Freire SM, Almeida RT. The nursing process and its application in intensive care at Rio de Janeiro as a support to the development of an electronic patient record. Online Braz J Nurs. 2003;2(3):[cerca de 6 p.].

2 Napoleão AA, Chianca TCM, Carvalho EC, Dalri MCB. Análise da produção científica sobre a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) de 1980 a 2004. Rev Latino Am Enfermagem. 2006;14(4):608-13.

3 Dochterman JM, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.

4 Santos I, Dourado T. Activities of the nurse: direct and indirect care to the hospitalized client: a descriptive study. Online Braz J Nurs. 2006; 6(n.esp):[cerca de 8 p.].

5 Lucena AF, Barros ALBL. Mapeamento cruzado: uma alternativa para a análise de dados em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2005;18(1):82-8.